

e Assembleia Legislativa e fulvando no cargo de fiscal de Rendas.  
Continuando assim que adiante em breve sera regido em tempo, conti-

tinado se amparar os Direitos porem e devolvidas. Disse mais o orador.  
Eugostana a lei apresentada e que nao devia ser appoado  
a actual Resolucao. ppartido pelo vereador Francisco Klein Ribeiro  
trouve palavras acaloradas. Continuando pitem o to cummies leis  
da lei apresentada, pedindo que o autor se esclarecesse melhor a  
se interior se occupando o orador e... que foi appoada pelo au-  
tor da mesma lei. Mais adiante disse o orador. Fustos que ja  
pensava em uma lei, retornando ao Voluntario Municipal e  
seu vendido, osteneor que fosse occupado ilegalmente disse  
audo o orador que o antigo texto da lei de autoria de vereador Vel-  
ton tambem discutia eudicio e coriao em que pedem vista da  
proposicao depois de consultar a presidencia. Fuda com a polora  
abonda e ora da elicao do vereador Juibal Valle dizendo que pe-  
susava haver uma Comissao da Camara do S. B. e S. D.,  
pois estava se criando uma situacao perigosa pundo no pante  
expediente usou da polora o vereador Juibal Valle. O orador abor-  
dando o caso da lei apresentada pelo vereador Wilson Mendes e que  
havia conversado com o Prefeito recentemente ehti a respeito da distribuicao  
dos bens e que o mesmo respondeu que, a Camara era responsavel  
pela distribuicao de bens. Continando disse o orador que discutia  
a da suggestao do vereador Newton A. Wellins que pedia a hora pa-  
ra aguardar mais um pouco a apresentar a lei e disse que, nado  
havia se desconfiar da sinceridade do Sr. Prefeito Eugenio Ribeiro do autor.  
Terminando exclamou o caso de ouzo de. Novamente, quando da Presidencia da  
Republica e Presidencia da Camara dos Deputados, logo quando referia se  
a elicao do vereador Juibal Valle do Valle, para Presidente da Com. da  
vago do Presidente Eugenio Ribeiro do Valle, por ter que assumir o cargo  
do Prefeito deste Municipio. Nao havendo mais oradores que quisessem fa-  
zer uso da palavra, passou-se a ordem de dia: Depois de se verificar nao  
existir nenhuma materia, disse. Depois de se verificar haver materia  
para votacao e, existir numero legal, foi aprovada a lei que revoga  
a Resolucao numero sete de oito de Fevereiro de mil novecentos e cinco.  
ta e de, <sup>com o voto de</sup> <sup>de</sup> aplausos ao Doutor Juiz Eleitoral e seus colaboradores, ao  
deputado Roberto Almeida, Miguel Paulo Filho, Carlos Lopes Moreira Duarte, Manoel  
Lopes e Miguel Bratti Netto, e de pique a familia do ex-deputado Luiz de Sordi-  
da Pinto, todos por telegramas. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente  
deu por encerrada a sessao, marcando uma outra para o dia vinte e sete  
de Segunda-Feira, do que para esurtos, mandou que se lavrasse a seguinte ata:  
que depois de lida e submetida a voto, sera a mesma aprovada na  
forma do Regimento. Lu Termo:   
Junital do Valle  
Manuel Jos de Carvalho

Ata da 5ª Sessão extraordinária  
da Câmara Municipal de Cabo Frio,  
realizada no dia 27 de Outubro de  
1958

Aos vinte e sete dias do mez de outu-

bro de mil novecentos e Cinquenta e oito, no salão nobre da Câmara Municipal de Cabo Frio teve lugar a presente sessão a qual compareceram os Senhores Vereadores: Athal Aquador do Valle, Jaudis Alves Bravo, Wilson Limaes de Moura, Francisco Ribeiro de Almeida, Wilson da Silva Mendes e Manoel José de Carvalho. Deixaram de comparecer os Senhores Vereadores: João de Souza, o qual teve sua ausencia justificada pelo Vereador Manoel José de Carvalho, Alfredo Daut, Fabiano Jorge de Santa e Filho, Renato Novellino e o Doutor Clivio Sales. Havendo numero legal para deliberar, o Senhor Presidente depois de proceder a chamada, deu por aberta os trabalhos, autorizando a leitura da ata da sessão anterior que feito foi aprovada. Em seguida a palavra, fez uso inicialmente o Vereador Jaudis Alves Bravo, elogiando o Doutor Caspary Cunha, pela grande victoria que obteve no pleito de treis de outubro do corrente ano. Logo a seguir falou o companheiro Vereador Wilson da Silva Mendes, pedindo informações ao Senhor Prefeito, por intermedio da Moza, das despesas feitas com o Soro Sotobom. Havia sobre sua extraneza em saber que a "Fábrica" de propriedade de Sergio, estava trabalhando a dois ou três dias, em processo de compra, a fim de ter o plano que em loteamento de propriedade do Vereador Jorge de Santa e Filho, o que tambem pediu informações verbalmente. Terminando faz uso da palavra o Vereador Manoel José de Carvalho, que de inicio justificou a falta do seu colega, Vereador Wilton Pereira de Souza, e, em seguida fez um requerimento, pedindo informações ao Doutor Juiz de Direito dessa Comarca. Não havendo mais oradores que quizessem usar da palavra, o Senhor Presidente encaminhou a Ordem do Dia. Na ordem do dia constam telegramas expedidos para a Senhora da Casa a Virava Baillio, filha, familia expedida do Sr. Manoel de Souza, Rosário Pinto Lopes, Sr. Rufino, Prefeito Doutor Edilson Duarte e Doutor Caspary Cunha e promoção dos pareceres da Comissão de Legislação e Justiça, em primeira discussão nas seguintes proposições: Não há que revogar a resolução numero setenta e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito, e nas alterações de numero setenta e oito, do Poder Executivo, abriundo Curitiba e Copacabana e Supplementar. Não houve mais materias a serem votadas, o Senhor Presidente suspendeu a sessão, marcando uma outra para o dia trinta e sete proximo, que para constar lavrei a presente ata que, depois de lida e submetida a votação será assignada no forma do Regulamento Interno. Dado e passado na Secretaria da Câmara Municipal de Cabo Frio, aos vinte e sete dias do mez de outubro de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu Manoel José de Carvalho, primeiro Secretario da Câmara, escrevi e tambem assignei. Manoel José de Carvalho

Amilal do Valle

Ata da Sessão de instalação da  
Câmara Municipal de Cabo Frio